MESTRE DA REDAÇÃO



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os efeitos da insegurança alimentar no desenvolvimento social e econômico das famílias brasileiras", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. Não se esqueça: seu texto deve ter mais de 7 (sete) linhas e, no máximo, 30 linhas.

TEXTO 1

Pesquisadores da Rede Penssan, formada por entidades como Ação da Cidadania, Actionaid, Ford Fundation, Vox Populi e Oxfam, visitaram **12,743 domicílios brasileiros** entre novembro de 2021 e abril de 2022, em 26 estados e Distrito Federal em 577 municípios, munidos de um questionário com perguntas sobre aquisição e consumo de alimentos. Eles constataram que a fome atingiu 33 milhões de brasileiros.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quarta-feira, no entanto, que considera impossível que existam 33 milhões de pessoas passando fome no Brasil. Guedes argumentou que o aumento no valor do Auxílio Brasil reduziu a fome, porque os beneficiários estão "recebendo três vezes mais do recebiam antes", numa referência à média do valor do antigo Bolsa Família, de R\$ 191.

Mas, os pesquisadores na Rede Penssan, na última divulgação dos dados, na semana passada, destacaram que o recente reajuste no valor do Auxílio Brasil para R\$ 600, a partir de agosto, não mudou o quadro da fome, porque a alta inflação dos alimentos, a piora no mercado de trabalho e a fila de pessoas que não conseguem entrar no Cadastro Único - e que, por isso, não recebem o auxílio — agravaram a crise.

— As famílias que entraram na extrema pobreza com a pandemia não conseguem se cadastrar para ter acesso ao auxílio - explicou, na ocasião, Kiko Afonso, diretor executivo da Ação da Cidadania.

O objetivo da pesquisa da Rede Penssan é avaliar a segurança alimentar das famílias. Pelos dados do levantamento, somente em quatro estados do país, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mais da metade da população não corre risco de passar fome, tem segurança alimentar.

No Brasil, são 41,3%. Isso significa dizer que tem acesso permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer outras necessidades básicas, como o gasto com moradia.

https://extra.globo.com/economia-e-financas/entenda-os-numeros-que-mostram-que-33-milhoes-de-pessoas-passam-fome-no-brasil-rv1-1-25576302.html

TEXTO 2

Fome e insegurança alimentar são temas correlacionados, no entanto, o termo insegurança alimentar é mais abrangente, e traz à tona debates urgentes e atuais a respeito do enfrentamento do desperdício de alimentos, das desigualdades sociais e do acesso à alimentação saudável e completa em todos os sentidos.

(...)

A insegurança alimentar é um fenômeno decorrente de ordem socioeconômica, questões históricas e estruturais. Para cada país, uma realidade diferente. O motivo pode variar entre muitas dimensões, mas podemos citar entre as principais causas da insegurança alimentar estão a escassez de recursos, problemas de abastecimento, crise econômica, desemprego, mudanças climáticas e distribuição desigual de renda.

Quanto mais fatores-causa um país possui, maiores os índices de subalimentação e <u>má nutrição</u> e, consequentemente, a insegurança alimentar. Segundo <u>relatório da ONU</u>, as causas mais impactantes para as nações são os conflitos, crises econômicas, e a alta desigualdade.

MESTRE DA REDAÇÃO



O Brasil é um dos principais produtores de alimento do mundo e o <u>quarto maior produtor de grãos</u>, segundo a <u>Embrapa</u>. E no país, a insegurança alimentar vem crescendo, principalmente, pela falta de acesso à comida (um sintoma da pobreza da população) e pelo <u>desperdício de alimentos</u>, (o Brasil é um dos países que mais desaproveita a sua produção, de acordo com o comitê de Oxford para alívio da fome).

https://news.ifood.com.br/inseguranca-alimentar/

TEXTO 3



https://www.vakinha.com.br/vaquinha/quem-tem-fome-tem-pressa-nilo-de-souza